

q' V. S. nos pede a resp.^{to} do fardam.^{to} D.^a g.^o a V. S. São Paulo 22 de Janeiro de 1818 — D. Matheus Bispo — D. Nuno Eugenio de Locio e Scilbs — Miguel Jozé de Oliveira Pinto.

P.^a o Cor.^{al} Luiz Antonio Neves.

Constando-nos q' no Regim.^{to} do Commando de V. S. existem algumas vagas de Officiaes. Ordenamos a V. S. faça a Proposta dos Postos, q' estiverem vagos no dito Regimento, e isto com a brevidade possível. Deos g.^o a V. S. São Paulo 22 de Janr.^o de 1818 — D. Matheus Bispo — D. Nuno Eugenio de Locio e Scilbs — Miguel Jozé de Oliveira Pinto.

P.^a o Cor.^{al} dos Uteis.

Accuzamos a recepção do Officio de V. S. de 19 do corr.^o em q' nos informa dos motivos p.^a q' não apresentou o Regim.^{to} do seo Commando nos dias Santos de Natal para os exercicios do costume: e suposto elles seião mui dignos de attenção, com tudo V. S. os deviria participar ao Brigadeiro Inspector Geral de Milicias. Deos g.^o a V. S. São Paulo 22 de Janeiro de 1818 — D. Matheus Bispo — D. Nuno Eugenio de Locio e Scilbus — Miguel Jozé de Oliveira Pinto.

P.^a o Sargento Môr João Per.^a

Recebemos o Officio de V. M. de 18 do corr.^o, em q' nos informa dos motivos por q' não apresentou o Regim.^{to} do seu Comd.^o nos dias S.^{tos} do Natal p.^a os exercicios do costume; os quaes não merecem attenção alguma porquanto de V. M. deveria apresentar-se ao Brigadeiro Inspector g.^{al} das Milicias p.^a os referidos exercicios com aquellas Praças q' estivessem promptas, e hé isto q' lhe advertimos faça p.^a o futuro. Deos g.^o a V. M. S. Paulo 22 de Janeiro de 1818 — D. Matheus Bispo — D. Nuno Eugenio de Locio e Scilbs — Miguel Jozé de Oliveira Pinto.

P.^a o Coronel Macedo.

Tendo-nos apprezentado o Snr. Dez.^{or} Ouv.^{or} da Com.^{ca} desta Cidade o Officio, q' em data do 1.^o deste mez lhe dirigio o Juiz Ordinario da Villa das Arêas, em q' participa, q' deprecando ao Alf.^s Jozé Monteiro S.^a, Commandante da Comp.^a Miliciana do Regim.^{to} de V. S., aquartelada naquella V.^a, o auxiliasse com hũ Cabo, e sinco Soldados p.^a conduzirem hum Criminozo té a Villa de Lorena, este lhe respondeo, q' não podia dar o auxilio requerido, por q' as Praças existentes na sua

